

Carta do Prelado (5 de fevereiro de 2020)

Por ocasião do próximo 90.º aniversário do dia 14 de fevereiro de 1930, Mons. Ocáriz estimula-nos a dar muitas graças a Deus pelo dom que Ele concedeu à Obra e à Igreja.

05/02/2020

Queridíssimos: que Jesus me guarde as minhas filhas e filhos!

Todos os anos na Obra, no dia 14 de fevereiro intensificamos a atitude habitual de agradecimento ao Senhor

ao comemorar as datas fundacionais de 1930 e 1943. Nesta ocasião, celebramo-lo dando-lhe um relevo especial, pois há 90 anos S. Josemaria viu que Deus também chamava as mulheres à missão que iniciou em 2 de outubro de 1928.

Da santidade da mulher depende em grande parte a santidade das pessoas que a rodeiam. Assim o considerou sempre S. Josemaria, com a firme convicção de que «a mulher é chamada a levar à família, à sociedade civil, à Igreja, alguma coisa de característico, que lhe é próprio e que só ela pode dar» (*Entrevistas a S. Josemaria*, n.º 87).

Se lançarmos o olhar ao Evangelho, recordaremos que Cristo nasceu «de uma mulher» (*Gal 4,4*); essa mesma mulher, Santa Maria, com um empenho ardente por servir os outros, adiantou a intervenção pública do seu Filho (cf. *Jn 2,4-5*); nos

momentos de abandono, foram as «filhas de Jerusalém» (*Lc 23,28*) que abriram caminho entre a multidão para acompanhar Jesus; ao pé da Cruz, estiveram mulheres quando se estava a cumprir a nossa redenção (cf. *Jn 19,25*); e foi uma mulher a primeira testemunha da Ressurreição do Senhor (cf. *Jn 20,16*), daquela Boa Nova que depois se estenderia a todas as nações.

Dá muita alegria contemplar, pensando também na missão das minhas filhas na Obra, como as maravilhas de Deus se cumprem e realizam através de tantos frutos de santidade feminina ao serviço das outras pessoas.

Por tudo isto, convido-vos a considerar especialmente neste dia as palavras de S. Josemaria: «*Ut in gratiarum semper actione maneamus*, vivamos numa contínua ação de graças ao nosso Deus. Ações de

graças que são um ato de fé, que são um ato de esperança, que são um ato de amor» (*Carta 28-III-1973*, n. 20).

Fé agradecida pela divindade da vocação cristã pessoal e da correspondente missão apostólica que o Senhor nos confia; de modo especial, ao contemplar a extensão e intensidade do trabalho cristão realizado pelas mulheres do Opus Dei, pondo toda a sua riqueza espiritual e humana em diálogo com as pessoas do nosso tempo.

Agradecimento esperançado, porque podemos olhar para o futuro com serenidade e otimismo, apesar das dificuldades, visto que contaremos sempre com o amor de Deus por cada uma e cada um, apesar das nossas limitações e erros. E por último, com um *amor agradecido*, porque nestes noventa anos de trabalho se comprova a misericórdia que o Senhor teve para connosco.

Sugiro-vos também viver, à volta
deste 14 de fevereiro, algum
pormenor pessoal – talvez uma
romaria – que ajude a manifestar o
agradecimento ao Senhor,
recorrendo à mediação materna de
Santa Maria.

Com a minha bênção mais carinhosa,
o vosso Padre

Roma, 5 de fevereiro de 2020

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/carta-prelado-opus-dei-14-fevereiro-2020/> (29/01/2026)